

Edson da Silva
(Organizador)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

**Atena**
Editora
Ano 2021

Edson da Silva
(Organizador)

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

**Atena**
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Edson da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da vida frente ao contexto contemporâneo 4 /
Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-796-3

DOI 10.22533/at.ed.963211702

1. Ciências da vida. I. Silva, Edson da (Organizador). II.
Título.

CDD 570.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

As ciências da vida passam por constantes transformações que determinam seu avanço científico. Com natureza interdisciplinar, esse campo da Ciência busca o desenvolvimento tecnológico amparado por posicionamentos científicos que possibilitem práticas dinâmicas e mais significativas.

Nessa perspectiva, apresento a coletânea 'As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo 4'. A obra foi organizada em 18 capítulos que abordam valiosos temas. Os autores compartilham dados resultantes de pesquisas, formação profissional, relatos de experiências, ensaios teóricos e revisões da literatura de diversas áreas relacionadas às Ciências da Vida. Percebe-se o destaque de sua integração com a saúde humana.

Assim, desejamos que a coletânea contribua para o enriquecimento da formação universitária e da atuação profissional no âmbito das Ciências da Vida. Agradeço os autores pelas contribuições que tornaram essa edição possível, e juntos, convidamos os leitores para desfrutarem dessas publicações.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SARS-CoV-2): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Laryssa Alana da Silva
José Israel Guerra Junior
João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.9632117021

CAPÍTULO 2..... 11

ESTUDO AVALIATIVO DE METODOLOGIA ATIVA UTILIZANDO REDES SOCIAIS OFERTANDO APRENDIZADO À DISTÂNCIA: PROJETO MONITORIA ONLINE

Wesclei Pinheiro Mouzinho de Lima
Diana Thiers Oliveira Carneiro
Maria Lurdemiler Saboia Mota
Bárbara Cavalcante Menezes
Érika Soares Albuquerque
Maria Patrícia Sousa Lopes
Francisca Risoleta Pinheiro
Natalia Carvalho Pinheiro
Karine Oliveira de Farias Costa
Anna Rebecca Matoso Silva Almeida
Allana de Maria Portela Gomes
Ianna Canito Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9632117022

CAPÍTULO 3..... 17

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO CURSO DE MEDICINA

Arthur Alencar Bezerra
Bruno Praça Brasil
Matheus de Almeida Coutinho Rodrigues
Ilzane Maria de Oliveira Morais
Paulo de Tarso Bezerra Castro Filho
Francisco Wandemberg Rodrigues dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9632117023

CAPÍTULO 4..... 25

UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS VIRTUAIS NA IDENTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES PELOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA EM PRÁTICAS AMBULATORIAIS

Mariana Aquino Holanda Pinto
Sônia Maria Holanda Almeida Araújo
Geraldo Bezerra da Silva Júnior

DOI 10.22533/at.ed.9632117024

CAPÍTULO 5..... 32

INFLUENCIA DA METODOLOGIA ATIVA “ENCONTRE O ERRO” NO APRENDIZADO

DAS PRÁTICAS FISIOTERAPEUTAS

Débora Joyce Vasconcelos Gomes da Silva
Charliane Nobre de Oliveira
Maria Teresa Monteiro Cordeiro
Paulo Henrique Palácio Duarte Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.9632117025

CAPÍTULO 6..... 38

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PÉ EM RISCO

Loisláyne Barros Leal
Nahadja Tahayara Barros Leal
Denival Nascimento Vieira Júnior
Ana Paula Santos Moura e Silva
Jéssica Alves Gomes
Solane Alves da Silva Moura
Suzy Arianne de Sousa e Silva
Wevernilson Francisco de Deus
Lorena Mayara Hipólito Feitosa
Ana Luiza Barbosa Negreiros

DOI 10.22533/at.ed.9632117026

CAPÍTULO 7..... 51

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE BIOQUÍMICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Klévia Souza dos Santos
Kildere Marques Canuto
Paula Raquel Alves Nogueira
Ana Marta Vieira Ximendes
Talita Lima e Silva

DOI 10.22533/at.ed.9632117027

CAPÍTULO 8..... 57

ABORDAGEM DO TEMA “ORIENTAÇÃO SEXUAL” EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE FORTALEZA

Vitor Viana da Costa
Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos-Filho
André Accioly Nogueira Machado
Welton Daniel Nogueira Godinho
Paula Matias Soares
Érica Carneiro Barbosa Chaves
André Luis do Nascimento Mont Alverne
Guilherme Nizan Silva Almeida
Livia Silveira Duarte Aquino
Isabele Dutra de Aguiar
Nielpson Dias Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.9632117028

CAPÍTULO 9..... 65

PERFIL SOCIAL DA MULHER BRASILEIRA E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DO SEU NÚCLEO FAMILIAR

Fernanda Maria Magalhães Silveira
Raquel Leite Vasconcelos
Alessandra Carvalho Nóbrega Duarte
Telma Alves Medeiros
Rita Wigna de Souza Silva
Liduína Joyce Prado Linhares
Samara Parente Farias Mendes
Karine da Silva Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9632117029

CAPÍTULO 10..... 75

ASSISTÊNCIA À SAÚDE OFERTADA PARA MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Nara Regina da Costa e Silva Tarragó
Leticia Silveira Cardoso
Ana Caroline da Silva Pedroso
Juliana Bracini Espadim
Láisa Saldanha de Saldanha
Cynthia Fontella Sant'Anna
Bruna Pillar Benites Nicorena

DOI 10.22533/at.ed.96321170210

CAPÍTULO 11 87

MENINAS GRÁVIDAS: TER UM FILHO COMO RESISTÊNCIA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL A PARTIR DO ÉDIPO

Leônia Cavalcante Teixeira
Wecia Mualem Sousa de Moraes
Maria do Socorro Monteiro Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.96321170211

CAPÍTULO 12..... 99

SOBRE O SER DA CONSCIÊNCIA A PARTIR DA ONTOLOGIA SARTREANA

Lucas Caminha Cândido Vieira
Georges Daniel Janja Bloc Boris

DOI 10.22533/at.ed.96321170212

CAPÍTULO 13..... 107

TÉCNICAS UTILIZADAS POR DELEGADOS DE POLÍCIA PARA A DETECÇÃO DA MENTIRA: ESTUDO EXPLORATÓRIO

Maria Juliana dos Santos Silva
Geciane Maria Xavier Torres
Raphaella Barroso Guedes-Granzotti
Kelly da Silva
Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César

DOI 10.22533/at.ed.96321170213

CAPÍTULO 14..... 120

**O CONCEITO DE VIVÊNCIA, EM VYGOTSKY, E SUA RELAÇÃO COM O PENSAMENTO
DECOLONIAL DAS EPISTEMOLOGIAS DO SUL**

Ruth Arielle Nascimento Viana

Allan Ratts de Sousa

Larissa Arruda Aguiar Alverne

DOI 10.22533/at.ed.96321170214

CAPÍTULO 15..... 126

**IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA NO ATENDIMENTO NUTRICIONAL
COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Meoneis Morais Costa Nascimento

Lorrainy Umbelina Alves de Sousa Cortez

Maria de Fátima Rebouças Antunes

Maria do Socorro Gomes de Pinho Pessoa

Rafaelle de Azevedo Santiago

Caroline Emiliane de Melo Tavares da Rosa e Silva

DOI 10.22533/at.ed.96321170215

CAPÍTULO 16..... 133

**AVALIAÇÃO DOS CARDÁPIOS OFERECIDOS A PACIENTES COM TRANSTORNOS
PSIQUIÁTRICOS INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DE FORTALEZA/
CE**

Juliana Pereira Queiros

Ana Patrícia Oliveira Moura Lima

Antonia Meirivan Mendonça Pereira

Francisca Cléa Florêncio de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.96321170216

CAPÍTULO 17..... 139

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DE UM
MUNICÍPIO NO NORDESTE BRASILEIRO**

Nathalie Barreto Saraiva Vilar

Aline Veras Morais Brilhante

Maria Vieira de Lima Saintrain

July Grassiely de Oliveira Branco

Mariza Araújo Marinho Maciel

Janayne de Sousa Oliveira

Herika Paiva Pontes

DOI 10.22533/at.ed.96321170217

CAPÍTULO 18..... 158

PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS DO PACIENTE DIALÍTICO

Mirela Dias Gonçalves

Raquel dos Reis Silva

Priscila de Sousa Araújo Jordão

Larissa Gonçalves Henriques
Allan Gonçalves Henriques
Camila Bruneli do Prado
Gisele Coelho Destefane
Júlia Almeida Corrêa
Mariáh Figueiredo Lima
Gabriela Ferreira Nunes

DOI 10.22533/at.ed.96321170218

SOBRE O ORGANIZADOR.....	171
ÍNDICE REMISSIVO.....	172

CAPÍTULO 6

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PÉ EM RISCO

Data de aceite: 01/02/2021

Data de submissão: 04/11/2020

Loisláyne Barros Leal

Secretaria de Estado da Saúde do Piauí, Picos,
Piauí, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-1294-686X>

Nahadja Tahayara Barros Leal

Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande
do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4833-9914>

Denival Nascimento Vieira Júnior

Universidade Federal do Piauí – Campus
Senador Helvídio Nunes de Barros, Picos,
Piauí, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8813-0472>

Ana Paula Santos Moura e Silva

Secretaria Municipal de saúde, Santa Cruz do
Piauí, Piauí, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-9574-8254>

Jéssica Alves Gomes

Secretaria Municipal de saúde, Picos, Piauí,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8437-4154>

Solane Alves da Silva Moura

Secretaria de Estado da Educação, Picos,
Piauí, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-0667-9563>

Suzy Arianne de Sousa e Silva

Universidade Federal do Piauí – Campus
Senador Helvídio Nunes de Barros, Picos,
Piauí, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5769756457467491>

Wevernilson Francisco de Deus

Universidade Federal do Piauí – Campus
Senador Helvídio Nunes de Barros, Picos,
Piauí, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/9708245386145589>

Lorena Mayara Hipólito Feitosa

Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí,
Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3643-3436>

Ana Luiza Barbosa Negreiros

Universidade Federal do Piauí – Campus
Senador Helvídio Nunes de Barros, Picos,
Piauí, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8313-0403>

RESUMO: O Diabetes Mellitus é uma doença crônica, que requer de estratégias multifatoriais para redução de riscos, além de cuidados contínuos para evitar complicações, em especial o pé diabético. Analisar a produção científica sobre as medidas de autocuidado para prevenção do pé diabético. Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: Base de Dados da Enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO) e US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). Foram incluídos no estudo 18 publicações e dentre os cuidados específicos para a prevenção do pé diabético 88,9% dos estudos apontaram o uso de sapatos adequados, 77,8% a higienização dos pés, 61,1% a inspeção diária dos pés, 61,1% não andar descalço, 50% o corte adequado das

unhas, 55,6% a hidratação da pele. É fundamental o conhecimento dos fatores de risco, bem como as medidas necessárias para prevenção do pé diabético, visto que o mesmo traz consequências de ordem econômica, biológica e psicológica a pessoa com a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus, Pé Diabético, Educação em Saúde, Cuidados de Enfermagem.

ANALYSIS OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE FOOT AT RISK

ABSTRACT: Diabetes Mellitus is a chronic disease, which requires multifactorial strategies to reduce risks, in addition to continuous care to avoid complications, especially diabetic foot. To analyze the scientific production on self-care measures for the prevention of diabetic foot. Integrative literature review carried out in the databases: Nursing Data base (BDENF), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO) and US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). 18 publications were included in the study, and among the specific cares for the prevention of diabetic foot 88.9% of the studies indicated the use of appropriate shoes, 77.8% foot hygiene, 61.1% daily foot inspection, 61.1% do not walk barefoot, 50% proper nail cutting, 55.6% skin hydration. It is essential to know the risk factors, as well as the necessary measures to prevent diabetic foot, since it has economic, biological and psychological consequences for the person with the disease.

KEYWORDS: Diabetes mellitus, Diabetic Foot, Health Education, Nursing Care.

1 | INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) corresponde a um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos, que apresentam como fator comum a hiperglicemia, resultante de defeitos na ação e/ou secreção da insulina (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2016). Como doença crônica requer de estratégias multifatoriais de redução de riscos e de cuidados contínuos para evitar complicações a longo prazo. O período de evolução associado ao mau controle glicêmico constitui-se como importantes fatores para o desenvolvimento e instalação das complicações (RAJAN; GRAY; GEORGE, 2014).

Diabéticos apresentam uma incidência anual para o desenvolvimento de úlceras nos pés correspondente a 2% e um risco de 25% de desenvolvê-las ao longo da vida. As complicações nos pés são responsáveis por 40% a 70% do total de amputações não traumáticas em membros inferiores, sendo que 85% dessas amputações são precedidas de ulcerações. Quanto as internações as lesões nos membros inferiores são responsáveis por 20% da ocorrência das mesmas (BRASIL, 2016).

A taxa de amputação dos membros inferiores corresponde a um dos indicadores de qualidade dos cuidados realizados com os pés (SANTOS et al, 2015a). Entre as pessoas que realizaram amputação estima-se que 30% a 50% irão necessitar de novas amputações num período de 1 a 3 anos e 50% morrerão dentro de 5 anos após a primeira amputação em grau de execução maior (SANTOS et al, 2015b).

A insensibilidade plantar constitui fator fundamental e desencadeador das úlceras nos pés, onde a etiologia das mesmas está ligada de forma direta e indireta a fatores extrínsecos (como calçados inadequados, trauma, andar descalço, bolhas, calosidade, fissuras, dentre outros) que podem ser preveníveis por medidas de baixo custo (MARTIN et al, 2012).

São preconizados cinco pontos básicos e essenciais referentes a medidas de prevenção do pé diabético, dentre as quais incluem-se: inspeção regular, exame dos pés e calçados, identificação do paciente de alto risco, intervenções educativas, da família e dos profissionais de saúde, uso de calçados apropriados, tratamento das patologias não ulcerativas, tais como calos e as alterações patológicas das unhas (GRUPO DE TRABALHO INTERNACIONAL SOBRE PÉ DIABÉTICO, 2001).

A ocorrência de uma atenção sistematizada é de grande relevância e deve incluir a avaliação periódica dos pés por profissionais de saúde (PAULA et al, 2016), em especial o enfermeiro, sendo a consulta de enfermagem um importante cenário para a orientação e conscientização do cuidado com os pés (OLIVEIRA et al, 2016). Nesse contexto, o estudo objetiva analisar a produção científica sobre as medidas de autocuidado para prevenção do pé diabético.

2 | METODOLOGIA

O estudo consta de uma revisão integrativa da literatura, a mesma representa um instrumento da prática Baseada em Evidências (PBE), promovendo a utilização dos resultados das pesquisas na implementação da assistência à saúde, nos diversos níveis da atenção (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Sendo método de pesquisa relevante, a revisão integrativa veicula a síntese do conhecimento através, da seleção de publicações direcionadas por uma questão norteadora. Reuni dados de pesquisas reconhecidas mundialmente, propiciando a incorporação de evidências e transferência de informações, fornecendo subsídios aos profissionais de diversas áreas, favorecendo assim o embasando teórico, essencial para a tomada de decisão frente as suas condutas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Nesse processo foram adotadas as recomendações de Mendes, Silveira e Galvão (2008) para o processo de elaboração da revisão integrativa, que consta das seguintes etapas: elaboração da questão norteadora, amostragem ou busca na literatura, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos na revisão, interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

Como primeiro passo para a construção desse estudo, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Quais práticas de autocuidado são pertinentes a prevenção do pé diabético? O levantamento da literatura ocorreu, durante o mês de agosto e setembro de

2017. Como auxílio a coleta de dados utilizou-se uma adaptação ao instrumento validado por (URSI, 2005).

A busca das publicações ocorreu através das Bases de Dados: Base de Dados da Enfermagem (BDENF), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO) e US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed). As referidas bases foram escolhidas por apresentarem facilidade de acesso e maior quantidade de material disponível e de acesso gratuito.

Na coleta dos dados, utilizou-se a terminologia em saúde consultada nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Nas Bases de Dados BDENF, LILACS e SciELO foram associados os descritores “Diabetes Mellitus e Pé Diabético”. Já na Base de Dados PubMed foram associados os descritores “Diabetes Mellitus, Diabetic Foot e Health Education”. As buscas foram realizadas utilizando os descritores, associando-os ao conectivo *booleano and*.

Como critérios de inclusão elegeram-se: artigos completos, de acesso gratuito e indexados nas referidas bases de dados respeitando o intervalo de tempo entre o ano de 2012 ao mês de setembro de 2017, e que contemplassem a temática abordada pela questão norteadora do presente estudo. O processo de seleção dos artigos encontra-se esquematizado no fluxograma abaixo:

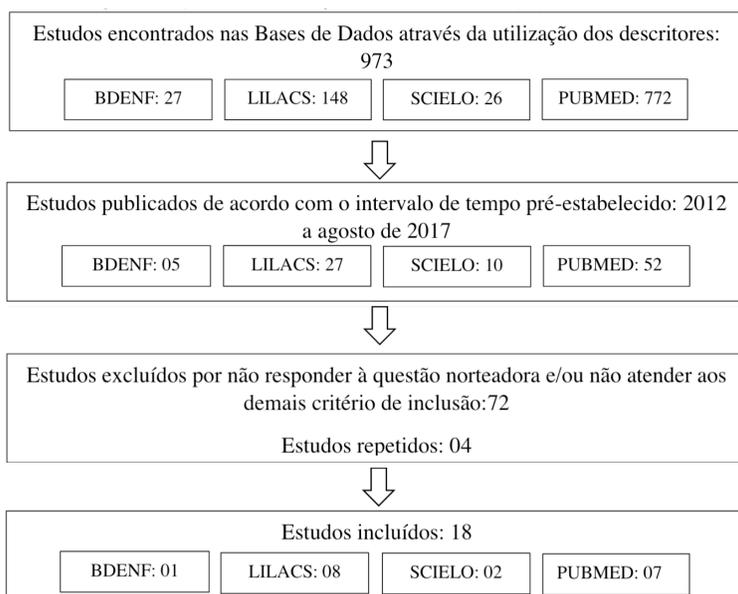


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos. Picos (PI), 2017.

Fonte: Autores.

31 RESULTADOS

Foram incluídos no estudo 18 publicações, sendo que destas 44,4% (08) foram oriundas da Base de Dados LILACS, prevalecendo a abordagem quantitativa que, correspondeu a 94,4% (17). Por idioma dos artigos predominou o inglês 61,1% (11) e com relação ao ano de publicação, em 2016 houve o maior número somando-se 27,8% (05) das publicações, sendo que em 2017 não houve publicações pertinentes a temática, da questão norteadora. O quadro um 01 traz dados referentes a autoria, ano de publicação, periódico, base de dados e medidas preventivas para o pé diabético apontadas pelos referidos autores dos estudos.

AUTOR (ANO)	PERIÓDICO	BASE DE DADOS	MEDIDAS PREVENTIVAS DO PÉ DIABÉTICO
1) PAULA, D. B.; MARTINS, D. A.; LARA, M. O.; STUCHI, R. A. G.; LIMA, M. J.; AZEVEDO, D. S. S. (2016).	Rev. Enferm. UFPE	BDEFN	Participação em atividades educativas, prática de atividade física, adesão a dieta, moderação no uso de álcool, abandono do tabagismo, inspeção diária dos pés, higiene e secagem adequada dos pés, uso de sapados confortáveis, corte adequado das unhas, comunicar a ocorrência de bolhas, cortes ou ferimentos a equipe de saúde, avaliação periódica dos pés por um profissional de saúde.
2) ROSSANEIS, M. A.; HADDAD, M. C. F. L.; MATHIAS, T. A. F.; MARCON, S. S. (2016).	Rev. Latino-Am. Enferm.	SciELO	Realização periódica de exames laboratoriais para controle do DM, prática de atividade física, controle alimentar, não andar descalço, higiene adequada dos pés, secar espaços interdigitais após o banho, não realização de escalda pés, uso de calçado adequado, corte de unhas adequado, hidratação da pele, avaliação periódica dos pés pelo enfermeiro.
3) MARTIN, I. S.; BERALDO, A. A.; PASSERI, S. M.; FREITAS, M. C. F.; PACE, A. E. (2012).	Acta Paul Enferm.	SciELO	Uso de calçados adequados, não andar descalço, higiene regular dos pés, secagem interdigital.
4) BRAGA, D. C.; BORTOLINI, S. M.; ROZETTI, I. G.; ZARPELLON, K. NASCIMENTO, J. C.; NERIS, J. E. (2015).	Rev.da AMRIGS	LILACS	Controle glicêmico, não fumar, inspeção dos pés, higiene dos pés, uso de calçados adequados, hidratação da pele, corte de unha adequado.
5) OLIVEIRA, P. S.; BEZERRA, E. P.; ANDRADE, L. L. de.; GOMES, P. L. F.; SOARES, M. J. G. O.; COSTA, M. M. L. (2016).	J. Res.: Fundam. Cuidado	LILACS/ BDEFN	Atividade física regular, alimentação saudável, utilização correta da medicação, controle glicêmico, uso de sapatos adequados, higiene adequada dos pés, hidratação dos pés, inspeção diária dos pés, não andar descalço, corte das unhas em linha reta.

<p>6) SANTOS, H. C. dos.; RONSONI, M. F.; COLOMBO, B. S.; OLIVEIRA, C. S. S.; CORAL, M. H. C.; SANDE-LEE, S. V. (2015).</p>	<p>Rev. Soc. Bras. Clin. Med.</p>	<p>LILACS</p>	<p>Atividade física, controle alimentar, exames laboratoriais, não fumar, educação em saúde, evitar trauma mecânico, químico e térmico nos pés, exame físico dos pés, uso de calçados adequados.</p>
<p>7) SANTOS, I. C. R. V.; CARVALHO, E. F.; SOUZA, W. V. de.; ALBUQUERQUE, E. C. de. (2015).</p>	<p>J. Vas. Bras.</p>	<p>LILACS</p>	<p>Controle da glicemia, não fumar, controle alimentar, prática de atividade física, uso de medicamentos para controle do DM, atividades educativas, realização de consultas e exame físico dos pés, orientação sobre os cuidados com os pés.</p>
<p>8) PEREIRA, F. G. F.; DIÓGENES, M.A. R.; FREIRE, D. F.; MENESES, M. S.; XAVIER, A. T. F.; ATAÍDE, M. B. C. de. (2013).</p>	<p>Rev. Bras, Promoc. Saúde</p>	<p>LILACS</p>	<p>Hidratação diária da pele e dos pés, lixação das unhas, em vez de cortá-las, umidificação para corte das unhas, com corte adequado, uso de sapatos adequados, orientação sobre o horário adequado para a compra dos sapatos, inspecionar sapatos, não andar descalço, inspeção e exame regular dos pés, cuidados com os calos, higienização dos pés e secagem, uso de meias adequadas, cuidados referentes a não exposição dos pés a extremos de temperatura.</p>
<p>9) CUBAS, M. R.; SANTOS, O. M. dos.; RETZLAFF, E. M. A.; TELMA, H. L. C.; ANDRADE, I. P. S. de.; MOSER, A. D. L.; ERZINGER, A. R. (2013).</p>	<p>Fisioter. Mov.</p>	<p>LILACS/ SciELO</p>	<p>Uso de sapatos adequados, corte adequado das unhas (quadrado/ linha reta), não retirar cutículas, exame diário dos pés, uso de sandálias de borracha, cuidado com a presença de animais domésticos para evitar ferimentos, não usar álcool nos pés, higiene dos pés, lavagem dos pés com água morna, tendendo para fria, devido ao grau de neuropatia e incapacidade protetora dos pés, evitar o uso de bolsa térmica (água quente) e exposição ao frio excessivo, evitar umidade, promover a secagem dos pés (para evitar micoses), uso de meias sem costura e preferencialmente de cor clara, não andar descalço.</p>
<p>10) BARROS, M. F. A.; MENDES, J. C.; NASCIMENTO, A. G. C. (2012).</p>	<p>LFisioter. Mov.</p>	<p>LILACS/ SciELO</p>	<p>Procura do profissional de saúde, ajuda da família, uso dos medicamentos para DM, mensuração da glicose, controle alimentar, prática de atividade física, não andar descalço, uso de calçados adequados, exame dos pés, massagem terapêutica, hidratação dos pés, secagem dos pés, não realização da prática de esquadra nos pés, exercícios para os pés, atenção para detecção de problemas nos pés.</p>
<p>11) KARINO, M. E.; PACE, A. E. (2012).</p>	<p>Cienc. Cuid. Saúde</p>	<p>LILACS/ BDENF</p>	<p>Exercício físico regular, dieta alimentar, controle glicêmico, não ingerir bebida alcoólica, não fumar, fazer uso da medicação para diabetes, uso de calçados adequados, higiene dos pés, corte adequado das unhas, inspeção diária, promoção de processo educativo sobre cuidados diários com os pés.</p>

12) MENG REN, M. D.; CHUAN YANG, M. D.; DIAO ZHU LIN, M. S.; HUI SHENG XIAO, M. S.; LI FANG MAI, B. S.; YI CHEN GUO, B. S.; LI YAN, M. S. (2014).	Diabetes Technology e Therapeutics	PubMed	Controle da glicose no sangue, hidratação dos pés, lavagem dos pés, com água na temperatura adequada, secagem dos pés, sapatos e meias adequadas, inspeção diária dos pés, hidratação da pele.
13) MADAN, M.; NAVEEN, T. K.; BALACHANDRA, M. (2012)	Indiano J Surg	PubMed	Educação em saúde, comer alimentos saudáveis, prática de atividade física na rotina diária, controle dos níveis de glicose no sangue, lavar os pés diariamente, secagem especialmente entre os dedos, hidratação dos pés, inspeção diária dos pés, corte de unhas em linha reta, uso de meias, uso de sapatos confortáveis, não andar descalço, não colocar produtos químicos nos pés (como removedores de verrugas), não fumar, ir ao médico regularmente.
14) SRIYANI, K. A.; WASALATHANTHRI, S.; HETTIARACHCHI, P. PRATHAPAN, S. (2013).	PLoS ONE	PubMed	Controle da glicemia, uso de calçado apropriado, inclusive dentro de casa, não andar descalço, perceber alterações da pele e do pé.
15) DNESH, P. V.; KULKARNI, A. G.; GANGADHAR, N. K. (2016).	Journal of Family Medicine and Primary Care	PubMed	Não fumar, verificar o açúcar no sangue, bom comportamento alimentar, prática de atividade física, tomar medicamentos para o diabetes todos os dias e regularmente, verificar os pés diariamente, inspecionar o interior dos calçados diariamente, uso de sapatos adequados, inclusive dentro de casa.
16) GOIE, T. T.; NAIDOO, M. (2016).	Afr. J. Prim Health Care Fam Med	PubMed	Fazer uso de medicação para o diabetes, prática de exercício físico, alimentação adequada, não fumar, exame diário dos pés, corte de unha em linha reta, lavagem dos pés todos os dias, secagem entre os dedos dos pés, hidratação dos pés, não andar descalço, inspeção se sapatos antes de usá-los, acompanhamento com realização de testes diagnósticos, educação em saúde.
17) CHIWANGA, F. S.; NJELEKELA, M. A. (2015).	J. Foot Ankle Reserach	PubMed	Controle glicêmico, inspecionar os pés diariamente, inspecionar os sapatos, lavagem dos pés, secagem entre os dedos, não imersão dos pés, não andar descalço, não utilizar instrumentos cortantes (por exemplo, lâmina de navalha ou faca de corte) para cortar as unhas dos pés.
18) HJELM, K.; BEEBWA, E. (2013).	The Open Nursing Journal	PubMed	Fazer uso da medicação prescrita, lavagem diária dos pés, não andar descalço, uso de sapatos fechados, evite caminhar com os pés descalços, hidratação da pele.

Quadro 1: Perfil das publicações que integram a amostra da revisão integrativa. Picos-PI, 2017.

Fonte: Autores.

O quadro 01 contempla ainda as principais medidas preventivas do pé diabético expressas pelos autores dos estudos, onde são discriminadas práticas de cuidados gerais que se referem aos passos para controlar adequadamente o diabetes, e práticas de

cuidados específicos, que se referem aos cuidados diretos executados aos pés (OLIVEIRA et al, 2016).

Dentre os cuidados gerais tem-se a prática de atividade física, que foi referida por 55,6% (10) dos estudos, 55,6% (10) elegem a importância do controle alimentar, 38,9% (07) a utilização correta da medicação, 44,4% (8) o controle glicêmico, bem como a realização de exames laboratoriais para controle do diabetes (27,8%) e 44,4% (08) a importância de não fumar. A importância da moderação no consumo de álcool foi apontada por 11,1% dos estudos.

Dentre os cuidados específicos para a prevenção do pé diabético 88,9% (16) dos estudos apontaram o uso de sapatos adequados, 77,8% (14) a higienização dos pés, 61,1% (11) a inspeção diária dos pés, 61,1% (11) não andar descalço, 50% (09) o corte adequado das unhas, 55,6% (10) a hidratação da pele.

Dentre outras medidas referidas foi citado a não realização da prática de escuridão dos pés por 16,7% (03) dos artigos, 33,3% (06) citaram como importante a secagem dos pés, sobretudo dos espaços interdigitais (22,2%), houve menção ainda como relevante o ato de inspecionar sapatos e realizar a avaliação periódica dos pés por um profissional de saúde (22,2%). Além de estar atento e comunicando a equipe de saúde a ocorrência de calos, bolhas, cortes e ferimentos (16,7%).

4 | DISCUSSÃO

O mal controle glicêmico constitui um fator percussor das úlceras, sendo a alimentação saudável, a prática de atividade física e o uso correto da medicação, fatores, que em associação favorecem um controle eficaz dos níveis de glicose no sangue (MARTIN et al, 2012).

O aumento no consumo de alimentos com grande teor calórico e baixo valor nutritivo está associado, ao desenvolvimento oriundo do processo de industrialização, urbanização, e globalização do mercado de alimentos, o que coloca as pessoas em maior risco de desenvolverem doenças crônicas ou/e de vir a apresentar algum evento cardiovascular. Orientações nutricionais devem ser ofertadas quanto a importância da redução no consumo de sal, gorduras e açúcares, e aumento da ingestão de frutas e verduras (OMS, 2003).

A prática regular de atividade física melhora o metabolismo da glicose, reduz os níveis de gordura e da pressão arterial, constituindo uma das principais formas de reduzir o risco cardiovascular e diabetes (OMS, 2003).

As orientações sobre a prática de atividade física devem ser claras e objetivas, para melhor assimilação do conhecimento. Atividades como caminhar, subir escadas, realizar atividades domésticas dentro e fora de casa, optar sempre que possível pelo transporte ativo nas funções diárias, devem ser incorporadas a rotina diária. A recomendação é que indivíduos de todas as idades realizem um mínimo de 30 minutos de atividade física de

intensidade moderada (como caminhada) na maioria ou em todos os dias da semana. A orientação é que o aumento deve ser gradual, 10 minutos três vezes por semana até 30-60 minutos três vezes por semana ou diariamente (BRASIL, 2006).

A cessação do tabagismo deve ser recomendada a diabéticos, visto que esse ato potencializa o risco de ocorrência de eventos cardiovasculares e de ulcerações nos membros inferiores, dificultando ainda a cicatrização de feridas (BRASIL, 2016), pois ocasiona redução do fluxo sanguíneo para os pés (MADAN; NAVEEN; BALACHANDRA, 2012; GOIE; NAIDOO, 2016). Orientação quanto a moderação no consumo de álcool também deve ser ofertada, pelo risco de hipoglicemia, uma vez que o paciente que consome álcool excessivamente possui dificuldades para reconhecer, corrigir e de trata-la mediante refeição (SMELTZER, 2009).

Não andar descalço constitui uma medida preventiva para o pé diabético apontada em 61,1% dos estudos, ao contrário esse hábito é prejudicial, sobretudo quando associado a presença de deformidades estruturais e a perda da sensibilidade dolorosa (AMARAL; TAVARES, 2009; HJELM; BEEBWA, 2013).

O uso de calçado adequado foi apontado por 88,9% dos autores. Pessoas com diabetes possuem dificuldade de cicatrização, e lesões podem evoluir para amputações, sendo importante o uso de calçados que se adaptem bem aos pés (AMARAL; TAVARES, 2009). Calçados abertos propiciam um maior o risco de lesões, quando apertados podem lesionar dorso dos dedos e lateral do pé, já os folgados induzem a formação de bolhas pelo atrito e a entrada de pequenos objetos, mediante marcha (OCHOA-VIGO, et al, 2005). O diabético deve ser orientado a fazer uso de sapatos e meias mesmo dentro de casa (MADAN; NAVEEN; BALACHANDRA, 2012).

Os pacientes devem ser orientados a realizarem a compra de sapatos no período vespertino, pela possibilidade de edema ocasionado pelo ortostatismo (GAMBA, *et al*, 2014). As meias devem ser de algodão, macias, sem costura e preferencialmente de cor clara ou branca, para facilitar a visualização de secreções e/ou lesões que possam ocorrer (GAMBA et al, 2014; GRUPO INTERNACIONAL DE TRABALHO SOBRE PÉ DIABÉTICO, 2001). Deve ser evitado o uso de meias com faixas elásticas apertadas, pois reduzem a circulação, as muito grossas e volumosas também devem ser evitadas, visto que se encaixam mal, podendo irritar a pele (MADAN; NAVEEN; BALACHANDRA, 2012).

Os sapatos devem ser inspecionados sempre antes do uso, visto que a perda gradual da sensibilidade a dor, pode fazer com que objetos, mesmo pequenos que por ventura venham a estar presentes no interior dos calçados, ocasionem lesões (AMARAL; TAVARES, 2009).

Os pés devem ser inspecionados diariamente a fim de verificar precocemente a presença de lesões, fissuras, calosidades, bolhas, áreas avermelhadas, inchaço, dentre outros achados, que podem passar despercebidos até que uma infecção grave tenha se instalado (AMARAL; TAVARES, 2009). Caso o diabético apresente alguma dificuldade para

curvar-se, deve ser orientado a usar um espelho de mão para observar a sola dos pés, ou deve pedir ajuda a alguém (MADAN; NAVEEN; BALACHANDRA, 2012).

A higiene dos pés deve ser feita regularmente com água, que não ultrapasse 37°, para evitar lesões de origem térmica (DUNCAN, 2013). Devem ser secados adequadamente sobretudo entre os espaços interdigitais para evitar infecções fúngicas e bacterianas (MOREY-VARGAS; SMITH; SMART, 2015).

Quanto a hidratação a pele ressecada (xerodermia) predispõe o surgimento de fissuras e ulcerações, sendo importante o uso de hidratante comum após o banho, evitando colocação entre os espaços interdigitais, para evitar o aparecimento de micoses, sendo recomendado cremes hidratantes sem álcool (BRASIL, 2016). Visto que o comprometimento das fibras sensitivas, motoras e autonômicas ocasiona a redução ou supressão do suor nos pés, deixando-os ressecados e sujeitos a rachaduras e fissuras (OCHOA-VIGO; PACE, 2005). O ato de massagear os pés aumenta a vasodilatação, que promove melhora da circulação local e sistêmica (SIMONS; TRAVELL, 2005).

O corte inadequado das unhas pode favorecer a ocorrência de unha encravada, ocasionando trauma local e maior risco de infecção. As unhas devem ser cortadas sempre retas/ quadradas, pela menor possibilidade de ocorrer lesões nos cantos e se unha encravada procurar profissional de saúde (BRASIL, 2016). Cortes arredondados favorece o surgimento de lesões nos cantos dos dedos, favorecendo o encravamento, ou rachaduras devido ao uso de objetos cortantes, ocasionando lesões que podem infeccionar e ter como consequência a amputação (AMARAL; TAVARES, 2009).

A prática de escalda pés não deve ser realizada, pois a diminuição da sensibilidade pode fazer com que haja queimaduras durante a realização, contribuindo para a ocorrência de ulcerações que levem a amputações (CARVALHO et al, 2004).

Nesse estudo de revisão 22,2% dos autores referiram ser importante a avaliação periódica dos pés por um profissional de saúde. É visto que o exame físico dos pés a ser executado por profissionais de saúde deve incluir a observação do corte de unhas, dos calçados utilizados no momento da consulta, verificação da umidade da pele, de alterações dermatológicas e de deformidades, úlceras e amputações, e a palpação dos pulsos periféricos (PAULA et al, 2016).

Os pés de diabéticos quando não apresentam perda da sensibilidade protetora, doença arterial periférica e/ou deformidades deve ser examinada ao menos uma vez no ano. Quando apresentam perda da sensibilidade protetora, com ou sem deformidades é recomendado a cada três a seis meses (BOULTON et al, 2008).

A educação em saúde é importante medida no controle do diabetes, e na prevenção das complicações com os pés, promovendo uma melhor qualidade de vida, onde devem ocorrer a veiculação do conhecimento e incentivos a prática de atividades físicas, adesão à dieta, e autocuidado com os pés (PAULA et al, 2016).

O enfermeiro tem importante papel na orientação dos cuidados necessários para a prevenção do aparecimento de lesões ulcerativas, que constituem fator de risco para amputações, sendo a educação em saúde um dos eixos importantes de promoção do cuidado, tendo como um importante cenário de execução dessa prática a consulta de enfermagem (PEREIRA, et al, 2013; CUBAS et al, 2013).

5 | CONCLUSÃO

É fundamental o conhecimento dos fatores de risco, bem como as medidas necessárias para prevenção do pé diabético, visto que o mesmo traz consequências de ordem econômica, biológica e psicológica a pessoa com a doença.

Prevenir ainda é a melhor forma de retardar essas complicações na vida do indivíduo, através da implementação de medidas eficazes e de baixo custo, tais como o uso de calçados adequados, não andar descalço, lavagem dos pés, corte adequados das unhas, inspeção de sapatos, inspeção diária dos pés, hidratação e massagem.

Para isso estratégias de educação em saúde realizadas por profissionais como o enfermeiro, são de grande valia, pois proporcionam os conhecimentos necessários a população, para que os mesmos possam realizar o seu próprio autocuidado.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A. S.; TAVARES, D. M. S. Cuidado com os pés: conhecimento entre pessoas com diabetes mellitus. **Rev. Eletr. Enf. (Internet)**. v. 11. n. 4. p. 801-810. 2009.

BOULTON, A. J.; ARMSTRONG, D. G.; ALBERT, S. F. et al. Comprehensive Foot Examination and Risk Assessment: A report of the Task Force of the Foot Care Interest Group of the American Diabetes Association, with endorsement by the American Association of Clinical Endocrinologists. **Diabetes Care**. v. 31. n.8. p.1679-1685. 2008.

BRAGA, D. C.; BORTOLINI, I. G. R.; ZARPELLON, K.; NASCIMENTO, J. C.; NERIS, J. E. Avaliação de neuropatia e complicações vasculares em pacientes com diabetes mellitus em um município de Santa Catarina. **Revista da AMRIGS**. v.59. n.2. p.78-83. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde. p.64. 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Prevenção clínica de doença cardiovascular, cerebrovascular e renal crônica do Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica n.14**. Brasília: Ministério da Saúde. p.56. 2006.

CARVALHO, C. B. M.; NETO, R. M.; ARAGÃO, L. P., et al. Pé diabético: análise bacteriológica de 141 casos. **Arq Bras Endocrinol Metab**. v.48. n. 3. p. 398-405. 2004.

CUBAS, M. R.; SANTOS, O. M.; RETZLAFF, E. M. A., et al. Pé diabético: orientações e conhecimento sobre cuidados preventivos. **Fisioter Mov.** v. 26. n. 3. p. 647-655. 2013.

GAMBA, M.; DOMPIERI, N. B.; NERY, E., et al. O papel da enfermagem na educação e nos cuidados com os pés dos pacientes com diabetes mellitus. In: PEDROSA, H. C.; VILAR, L.; BOULTON, A. J. M. **Neuropatias e pé diabético.** São Paulo: AC Farmacêutica. cap. 19, p. 245-259. 2014.

DUNCAN, M. S.; GOLDRAICH, M. A.; CHUEIRI, P. S. Cuidados longitudinais e integrais a pessoas com condições crônicas. In: DUNCAN, B. B. et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

GOIE, T. T.; NAIDOO, M. Awareness of diabetic foot disease amongst patients with type 2 diabetes mellitus attending the chronic outpatients department at a regional hospital in Durban, South Africa. **Afr J Prim Health Care Fam Med.** v. 8. n. 1. p. 1-8. 2016.

Grupo de Trabalho Internacional Sobre Pé Diabético. **Consenso internacional sobre pé diabético.** Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília; 2001.

HJELM, K.; BEEBWA, E. The Influence of Beliefs About Health and Illness on Foot Care in Ugandan Persons with Diabetic Foot Ulcers. **The Open Nursing Journal.** v. 7, p. 123-132. 2013.

MADAN, M.; NAVEEN, T. K.; BALACHANDRA, M. A Study of Surgical Management of Diabetic Limb Complications Among Rural Population. **Indian J Surg.** v. 74. n. 2. p. 131-135. 2012.

MARTIN, I. S.; BERALDO, A. A.; PASSERI, S. M.; FREITAS, M. C. F.; PACE, A. E. Causas referidas para o desenvolvimento de úlceras em pés de pessoas com diabetes mellitus. **Acta Paul Enferm [Internet].** v. 25. n.2. p. 218-24. 2012.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** v. 17. n. 4. p. 758-64. 2008.

MOREY-VARGAS, O. L.; SMITH, S. A. BE SMART: strategies for foot care and prevention of foot complications in patients with diabetes. **Prosthet Orthot Int.** v. 39. n. 1. p. 48-60. 2015.

OCHOA-VIGO, K.; PACE, A. E. Pé diabético: estratégias para prevenção. **Acta Paul Enferm.** v. 18. n. 1. p. 100-9. 2005.

OLIVEIRA, P. S.; BEZERRA, E. P.; ANDRADE, L. L.; GOMES, P. L. F.; SOARES, M. J. G. O.; COSTA, M. M. L. Atuação dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família na Prevenção do Pé Diabético. **J Res Fundam Clínico.** v. 8. n. 3. p. 4841-4849. 2016.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Doenças Crônico-degenerativas e obesidade: Estratégia Mundial sobre alimentação, atividade física e saúde.** Brasília: OPAS, 2003.

PAULA, D. B.; MARTINS, D. A.; LARA, M. O.; STUCHI, R. A. G.; LIMA, A. M. J.; AZEVEDO, D. S. S. Avaliação dos pés em indivíduos portadores de diabetes atendidos em uma unidade de atenção primária. **RevEnfermUPE [Internet].** v. 10. p. 4751-4756. 2016.

PEREIRA, F. G. F.; DIÓGENES, M. A. R.; FREIRE, D. F.; MENESES, M. S.; XAVIER, A. T. F.; ATAÍDE, M. B. C. Abordagem clínica de enfermagem na prevenção do pé diabético. **Rev Bras Promoc Saúde**. v. 26. n. 4. p. 498-504. 2013.

RAJAN, R. S.; GRAY, L.; GEORGE, E. Painful diabetic neuropathy Continuing Education in Anaesthesia. **CriticalCare&Pain**. v. 14. n. 5. p. 230-235. 2014.

SANTOS, H. C.; RONSONI, M. F.; COLOMBO, B. S.; OLIVEIRA, C. S. S.; HOHL, A.; CORAL, M. H. C.; SANDE-LEE, S. V. Escores de neuropatia periférica em diabéticos. **Rev Soc Bras Clin Med**. v. 13. n. 1. p. 40-5a. 2015.

SANTOS, C. R. V.; DE CARVALHO, E. F.; DE SOUZA, W. V.; DE ALBUQUERQUE, E. C. Fatores associados a amputações por pé diabético. **J Vasc Bras**. v. 14. N. 1. p. 37-45b. 2015.

SIMONS, J. G.; TRAVELL, L. S. **Dor e disfunção miofascial: manual dos pontos-gatilho**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed; 2005.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. BRUNNER E SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 11th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016)**. São Paulo: AC Farmacêutica; 2016.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**. [Internet]. v. 8. n.1. p. 102-106. 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise de Cardápio 133

Atendimento 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 77, 82, 83, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 140, 158, 161

B

Bioquímica 51, 52, 53, 54, 55, 56

C

Comportamento 19, 44, 59, 64, 66, 67, 69, 71, 72, 83, 97, 107, 108, 113, 115, 116, 117, 136, 159, 162, 164

Consciência 65, 67, 68, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 123, 124

COVID-19 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Cuidados de Enfermagem 39, 75, 77, 78, 80, 81, 83

D

Detecção 9, 43, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 156

Detecção de Mentiras 108

Diabetes *mellitus* 38, 39, 41, 48, 49, 70, 171

Docência 25, 56, 60, 118

E

Educação em Saúde 39, 43, 44, 47, 48, 59, 83, 171

Educação Médica 17

Enfermagem 12, 13, 14, 15, 37, 38, 39, 40, 41, 48, 49, 50, 56, 63, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 96, 97, 131, 156, 169, 170

Ensino 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 52, 56, 57, 58, 60, 63, 109, 126, 127, 128, 129, 131, 139, 144, 145, 151, 155, 158

Ensino à Distância 12

Epistemologias do Sul 120, 121, 125

F

Família 2, 4, 21, 40, 43, 49, 60, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 95, 154, 167

Fenomenologia 99, 100, 101, 105

Fisioterapia 32, 35, 36, 56, 171

G

Gênero 63, 64, 65, 67, 70, 73, 75, 76, 89, 90, 97, 107, 108, 118, 130, 141, 143, 150, 151

M

Medicina 9, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 37, 49, 64, 87, 133

Mercado de Trabalho 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73

Metodologia Ativa 11, 12, 15, 32, 36, 126, 127, 128, 131

Monitoria 11, 12, 13, 14, 15, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 51, 52, 53, 55, 56, 131

Monitoria Online 11, 12, 13, 14, 15

N

Notificação Compulsória 139, 141

Nutrientes 71, 133

P

PCNs 58, 59

Pé Diabético 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50

Pensamento Decolonial 120, 121, 123, 125

Prisioneiros 75

R

Redes Sociais 11, 12, 13, 14, 15, 28

S

SARS-CoV-2 1, 2, 3, 5, 8, 10

Sartre 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106

Saúde da Mulher 75, 76, 77, 79, 81, 84, 85

Saúde Mental 78, 80, 81, 82, 83, 85, 133, 134, 135, 136, 137, 163

Segurança do Paciente 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24

Sexualidade 57, 58, 59, 60, 62, 63, 87, 89, 93, 94, 96, 97, 170

Síndrome Respiratória 1, 2

V

Violência 73, 76, 90, 93, 124, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156

Vivência 19, 26, 104, 120, 121, 123, 124, 125, 131, 154, 169

Vygotsky 120, 121, 122, 124, 125

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

As Ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo 4

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br